

Ladrão no paraíso

Qual a origem do nome Dimas para o “bom ladrão”?

Por Alberto R. Timm

A Bíblia não menciona o nome dos “dois ladrões” que foram crucificados com Cristo, “um à Sua direita, e outro à Sua esquerda” (Mt 27:38; Mc 15:27; Lc 23:32 e 33; Jo 19:18). Mas no Evangelho de Nicodemos (obra apócrifa produzida no período pós-apostólico), capítulo 9, verso 4, os dois malfeitores são identificados como Dimas e Gestas. Já no capítulo 10, verso 2, do mesmo evangelho apócrifo, Dimas é identificado como aquele que repreendeu o outro malfeitor por suas blasfêmias (ver Lc 23:40-42).

Não podemos considerar os livros apócrifos como canônicos, nem mesmo como divinamente inspirados, pois vários de seus ensinamentos são de natureza especulativa e antibíblica. Mas, além de idéias especulativas, esses livros contêm também informações históricas, corroboradas por outras fontes confiáveis da época. Não confirmada pelos quatro evangelhos canônicos, a tradição de se identificar os dois malfeitores pelos nomes acima mencionados não passa de mera possibilidade.

Fonte: *Sinais dos Tempos*, março/abril de 2002. p. 30 (usado com permissão)